

O processo de enfermagem nas cirurgias vasculares: desafios, cuidados e perspectivas para a prática clínica

The nursing process in vascular surgery: challenges, care, and perspectives for clinical practice

El proceso de enfermería en cirugías vasculares: retos, cuidados y perspectivas para la práctica clínica

DOI: 10.5281/zenodo.18756408

Recebido: 20 fev 2026

Aprovado: 23 fev 2026

John Douglas de Oliveira Silva

Acadêmico de Enfermagem

Instituição de formação: UNIG

Endereço: Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-9661-0213>

E-mail: jdouglas0188@gmail.com

Midian da Silva Gomes Moraes

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de formação: UNIG

Endereço: Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-6500-2321>

E-mail: m78081416@gmail.com

Vanessa Soares Trigoli

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de formação: UNIG

Endereço: Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-1487-1010>

E-mail: nessa.trigoli123@gmail.com

Marcela de Oliveira Faria

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de formação: UNIG

Endereço: Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-5060-6161>

E-mail: marcellafariatec@gmail.com

Gabriel Nivaldo Brito Constantino

Acadêmico de Enfermagem

Instituição de formação: UDF

Endereço: Distrito Federal – Brasília, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-9129-1776>

E-mail: gnbconstantino@gmail.com

Wanderson Alves Ribeiro

Pós-doutor em ciências do cuidado em saúde

Instituição de formação: UFF

Endereço: Niterói – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

E-mail: enf.wandersonribeiro@gmail.com

Keila do Carmo Neves

Doutora em Enfermagem

Instituição de formação: UFRJ

Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que orienta a prática clínica do enfermeiro, composto por cinco etapas: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Regulamentado pela Resolução COFEN N° 358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional e torna viável o PE. No contexto perioperatório, a SAEP permite planejar cuidados individualizados, prevenir complicações e promover segurança ao paciente. Apesar de sua relevância, desafios persistem na aplicação do PE em cirurgias complexas, exigindo investigação científica e práticas sistematizadas para assistência ética e de qualidade. **Objetivo:** abordar estes desafios ao aplicar o PE, assim como demonstrar os principais Diagnósticos de Enfermagem para as cirurgias de cunho vascular, principalmente acerca dos seguintes procedimentos: Revascularização do Miocárdio; Reparo e Substituição de Valvas Cardíacas; Cirurgia de Aneurisma de Aorta Abdominal; e Endarterectomia Carotídea. **Metodologia:** Revisão integrada da literatura, sendo coletados e resumidos o conhecimento científico já desenvolvido. **Análise e discussão dos resultados:** As cirurgias cardíacas e vasculares, como revascularização do miocárdio, substituição de valvas, aneurisma de aorta abdominal e endarterectomia carotídea, exigem atenção especializada da enfermagem. A identificação precoce dos diagnósticos de enfermagem, monitoramento clínico e apoio emocional são essenciais para prevenir complicações, promover recuperação eficaz e melhorar a qualidade de vida, segurança e sobrevida dos pacientes. **Conclusão:** Cirurgias cardíacas e vasculares, como revascularização do miocárdio, substituição de válvulas, aneurisma de aorta abdominal e endarterectomia carotídea, exigem cuidados complexos. A enfermagem identifica diagnósticos precoces, previne complicações, oferece suporte físico e emocional e promove recuperação segura e eficaz.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Revascularização do Miocárdio; Reparo e Substituição de Valvas Cardíacas; Aneurisma de Aorta Abdominal; Endarterectomia Carotídea.

ABSTRACT

Introduction: The Nursing Process (NP) is a methodological tool that guides nurses' clinical practice, consisting of five stages: history, diagnosis, planning, implementation, and evaluation. Regulated by COFEN Resolution No. 358/2009, the Systematization of Nursing Care (SNC) organizes professional work and makes the NP feasible. In the perioperative context, the SAEP allows for the planning of individualized care, the prevention of complications, and the promotion of patient safety. Despite its relevance, challenges persist in the application of the NP in complex surgeries, requiring scientific research and systematized practices for ethical and quality care. **Objective:** to address these challenges when applying the PE, as well as to demonstrate the main Nursing Diagnoses for vascular surgeries, mainly regarding the following procedures: Myocardial Revascularization; Heart Valve Repair and Replacement; Abdominal Aortic Aneurysm Surgery; and Carotid Endarterectomy. **Methodology:** Integrated literature review, collecting and summarizing the scientific knowledge already developed. **Analysis and discussion of results:** Cardiac and vascular surgeries, such as myocardial revascularization, valve replacement, abdominal aortic aneurysm, and carotid endarterectomy, require specialized nursing care. Early identification of nursing diagnoses, clinical monitoring, and emotional support are essential to prevent complications, promote effective recovery, and improve

patients' quality of life, safety, and survival. **Conclusion:** Cardiac and vascular surgeries, such as coronary artery bypass grafting, valve replacement, abdominal aortic aneurysm repair, and carotid endarterectomy, require complex care. Nursing identifies early diagnoses, prevents complications, provides physical and emotional support, and promotes safe and effective recovery.

Keywords: Nursing Process; Nursing Diagnosis; Coronary Artery Bypass Grafting; Heart Valve Repair and Replacement; Abdominal Aortic Aneurysm; Carotid Endarterectomy.

RESUMEN

Introducción: El Proceso de Enfermería (PE) es un instrumento metodológico que orienta la práctica clínica del enfermero, compuesto por cinco etapas: historia clínica, diagnóstico, planificación, implementación y evaluación. Regulado por la Resolución COFEN N° 358/2009, la Sistematización de la Asistencia de Enfermería (SAE) organiza el trabajo profesional y hace viable el PE. En el contexto perioperatorio, la SAEP permite planificar cuidados individualizados, prevenir complicaciones y promover la seguridad del paciente. A pesar de su relevancia, persisten los retos en la aplicación del PE en cirugías complejas, lo que exige investigación científica y prácticas sistematizadas para una asistencia ética y de calidad. **Objetivo:** abordar estos desafíos al aplicar el PE, así como demostrar los principales diagnósticos de enfermería para las cirugías de carácter vascular, principalmente en relación con los siguientes procedimientos: revascularización miocárdica; reparación y sustitución de válvulas cardíacas; cirugía de aneurisma de aorta abdominal; y endarterectomía carotídea. **Metodología:** revisión integrada de la literatura, recopilando y resumiendo los conocimientos científicos ya desarrollados. **Análisis y discusión de los resultados:** las cirugías cardíacas y vasculares, como la revascularización miocárdica, la sustitución de válvulas, el aneurisma de aorta abdominal y la endarterectomía carotídea, requieren una atención especializada por parte del personal de enfermería. La identificación temprana de los diagnósticos de enfermería, la monitorización clínica y el apoyo emocional son esenciales para prevenir complicaciones, promover una recuperación eficaz y mejorar la calidad de vida, la seguridad y la supervivencia de los pacientes. **Conclusión:** Las cirugías cardíacas y vasculares, como la revascularización miocárdica, el reemplazo valvular, el aneurisma aórtico abdominal y la endarterectomía carotídea, requieren cuidados complejos. La enfermería identifica diagnósticos tempranos, previene complicaciones, ofrece apoyo físico y emocional y promueve una recuperación segura y eficaz.

Palabras clave: Proceso de enfermería; Diagnóstico de enfermería; Revascularización miocárdica; Reparación y sustitución de válvulas cardíacas; Aneurisma aórtico abdominal; Endarterectomía carotídea.

1. INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que orienta a prática clínica do enfermeiro, sendo este uma atividade privativa dele. Ressalta-se que esta atuação demanda de um conjunto de ações interrelacionadas, interdependentes e recorrentes, baseadas no conhecimento técnico-científico e valores histórico-culturais da profissão, constituído de cinco etapas: Histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação (Silva *et al.*, 2024; Poltronieri; Zanatta; Jensen, 2025).

Neste viés, é válido elencar que o profissional de enfermagem deve ter seus atos orientados pelo PE, fato que é assegurado e reforçado pela Resolução N° 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Além disso, esta mesma resolução considera que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) torna viável a implementação e a implantação do PE, uma vez que ela organiza o trabalho profissional quanto ao método, ao pessoal e aos instrumentos. Deve-se atentar que o Processo de

Enfermagem é um método de trabalho a ser utilizado, a fim de orientar o cuidado de enfermagem e a documentação da prática profissional (Poltronieri; Zanatta; Jensen, 2025).

Outrossim, deve-se ressaltar que, no contexto perioperatório, o PE é implementado pela Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), a qual visa tornar mais eficiente, científico, seguro e dinâmico o cuidar da enfermagem. Para tal, ela permite planejar e organizar os cuidados visando a promoção de saúde, prevenção de complicações pós-cirúrgicas, manutenção e reabilitação do sujeito, assim como um cuidado individualizado com interação entre profissional e paciente (Silva *et al.*, 2024).

Neste viés, deve-se expor que a SAEP é de suma importância para a enfermagem perioperatória e é constituída por cinco etapas: visita no período pré-operatório; planejamento da assistência no perioperatório de acordo com as informações coletadas na primeira visita; implementação da assistência; avaliação da assistência (durante o pós-operatório); e reformulação da assistência (segundo os resultados alcançados) (SOBECC, 2021).

Ademais, Cordovil (2025) complementa que no contexto cirúrgico o Processo de Enfermagem desponta como uma metodologia essencial para execução de cuidados sistemáticos, contribuindo para a prevenção de complicações, promoção da segurança e a melhoria dos desfechos clínicos, já que se entende que procedimentos realizados em bloco cirúrgico são tarefas de alta complexidade e precisão, e a mitigação de riscos são determinantes para a Segurança do Paciente.

Por fim, Silva *et al.* (2024) relatam em seu estudo que há tribulações ante o enfermeiro para identificar fatos que corroboram para que haja erros na assistência perioperatória ao paciente cirúrgico. Assim, deve-se fomentar a investigação científica e a sistematização de práticas fundamentadas no PE, pois estes instrumentos se tornam indispensáveis para a promoção de uma assistência segura, de qualidade e ética no ambiente cirúrgico.

Com base no exposto, foi estabelecido como questão norteadora: Quais são os desafios enfrentados pelos profissionais de Enfermagem para implementar o Processo de Enfermagem no ambiente cirúrgico?

Para tal, o estudo tem como objetivo geral abordar estes desafios ao aplicar o PE, assim como demonstrar os principais Diagnósticos de Enfermagem para as cirurgias de cunho vascular, principalmente acerca dos seguintes procedimentos: Revascularização do Miocárdio; Reparo e Substituição de Valvas Cardíacas; Cirurgia de Aneurisma de Aorta Abdominal; e Endarterectomia Carotídea.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa. A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (Lakatos; Marconi, 2017).

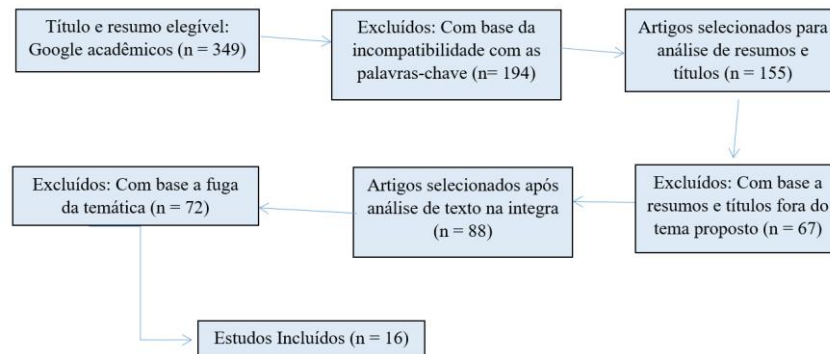
A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto (Gil, 2010). Na concepção de Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2010). Considerando a necessidade de analisarmos o conhecimento nacional produzido sobre os desafios enfrentados pelo Enfermeiro ao aplicar o Processo de Enfermagem no ambiente cirúrgico, assim como os principais Diagnósticos de Enfermagem para as cirurgias de cunho vascular, buscamos em um primeiro momento consultar no Google Acadêmico. Cabe mencionar que é uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Entende-se que o acesso a esse banco de informações oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública.

Utilizou-se as palavras-chave: Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Revascularização do Miocárdio; Reparo e Substituição de Valvas Cardíacas; Aneurisma de Aorta Abdominal; Endarterectomia Carotídea.

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português, no período de 2015-2025, e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis e fora da língua vernácula.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura. Nova Iguaçu, 2026.



Fonte: Produção dos autores, 2026

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 349 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 194 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 155 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 67 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando se 88 artigos que após leitura na integra. Exclui-se mais 72 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 16 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 16 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título/Ano	Autores/Revista	Principais contribuições
Cuidados De Enfermagem No Pós-Operatório Imediato De Cirurgia De Revascularização Do Miocárdio: Scoping Review / 2025	Costa, M. E. G. D. / Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte	Os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de Cirurgia de Revascularização do Miocárdio são cruciais para garantir a segurança e recuperação dos pacientes. A monitorização contínua, controle de complicações e intervenções específicas baseadas em evidências são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos. Estudos futuros podem explorar abordagens inovadoras e a validação de protocolos que apoiem a prática da enfermagem nessa área.
Cirurgia De Revascularização Do Miocárdio / 2025	Farhat, E. G. C. C., Silva, J. L. B., De Godoi, L., Maia, B. G. B., Nunes, D. N. D., Da Silva, B. P., ... & Do Nascimento, G. M. / Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences	Por se tratar de uma patologia que acomete, em sua maioria, um grupo de pessoas idosas, os riscos de uma cirurgia de revascularização do miocárdio pelo método convencional, aumentariam as chances de insucesso do procedimento, logo, as estratégias minimamente invasivas contribuem para que o paciente tenha complicações no pós-operatório reduzidas ou amenizadas e otimizam o prognóstico destes.

Avanços E Desafios Na Cirurgia Cardíaca: Uma Revisão Sistemática Da Literatura / 2025	Lopatiuk, C., Juchem, J. G., & Silva, E. W. B. / Brazilian Journal Of Health Review	Apesar dos avanços tecnológicos, a cirurgia cardíaca continua sendo um campo que exige aperfeiçoamento constante para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade associada às doenças cardiovasculares.
Papel Do Enfermeiro No Pós-Operatório De Cirurgia Cardíaca / 2025	Fonseca, E. D., Santos, E. R., Fonseca, V. R., De Souza, R. L. P. B., & Diniz, H. J. C. / Revista Multidisciplinar	O enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar exerce um importante papel no cuidado sendo responsável por organizar, planejar e executar cuidados de alta complexidade aos pacientes que são submetidos aos procedimentos cardiovasculares de forma individualizada por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem.
Análise Clínic-Epidemiológica E Resultados Imediatos Da Correção Endovascular De Aneurisma De Aorta Em Rondônia / 2025	Da Silva Souza, R., De Souza, A. P. G., De Souza, R. G., Da Silva Souza, R., Rezende, N. O., Da Silva Junior, J., ... & Da Silva Grillo, V. T. R. / Revista Eletrônica Acervo Saúde	O estudo analisou o perfil de pacientes submetidos à correção endovascular de aneurisma de aorta em Rondônia, destacando-se a predominância do sexo masculino, idade avançada e as comorbidades HAS e DM. Observou-se sucesso no pós-operatório imediato, com a ausência de complicações graves, evidenciado a boa aplicação dessa técnica no serviço.
Disfagia No Pós-Operatório De Endarterectomia De Carótida Em Unidades De Terapia Intensiva / 2025	Da Silva Novaes, M., Zica, G. M., Menezes, F. T., & Gonçalves, M. I. R. / Distúrbios Da Comunicação	A prevalência de disfagia em pacientes submetidos à endarterectomia de carótida em duas unidades de terapia intensiva no pós-operatório imediato foi de 25,8% dos pacientes e variou de leve a moderada.
Tomada De Decisão Clínica Em Saúde: A Importância Das Melhores Evidências / 2025	Flumignan, R. L. G., & Lopes, R. D. / Jornal Vascular Brasileiro	É fundamental que profissionais de saúde, instituições de ensino e pesquisa e governos trabalhem em conjunto para promover a cultura da pesquisa e a disseminação do conhecimento científico de qualidade. Ao investir em melhores evidências, investimos em uma medicina mais eficaz e segura para todos. Não é questão de acreditar, pois contra fatos não há argumentos, mas de praticar o que há de melhor em benefício do paciente.
NANDA-I International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2024-2026 / 2024	Herdman, T. Heather; Kamitsuru, Shigemi; Lopes, Camila Takáo / New York: Thieme Publishers	-
Evolução Das Técnicas Cirúrgicas No Tratamento De Aneurismas Da Aorta Abdominal: Uma Revisão Clínica / 2024	De Oliveira, L. V., De Oliveira, L. V., Real, E. P. P. C., Costa, I. B. S., Dos Santos, T. D. M., Da Silva Moraes, R. F., ... & Cruz, J. I. D. / Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences	Embora as técnicas cirúrgicas minimamente invasivas para aneurismas da aorta abdominal representem um avanço significativo, a contínua inovação e pesquisa são essenciais para resolver as lacunas existentes e melhorar ainda mais os resultados para os pacientes. O progresso contínuo na tecnologia e nas técnicas cirúrgicas promete aprimorar o tratamento e aumentar a eficácia das intervenções para AAA.
Impacto Da Cirurgia De Reparação De Aneurisma Da Aorta Abdominal Em Pacientes Com Comorbidades Cardiovasculares / 2024	Lima, N. C., Diniz, P. L. N., Martins, J. P. P., Pereira, R. S. C., De Andrade Alves, R. W., Silva, M. C. F., ... & Coelho, N. R. / Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences	A cirurgia para reparo de aneurisma da aorta abdominal em pacientes com comorbidades cardiovasculares é um procedimento desafiador, mas crucial para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência desses pacientes. Através de uma revisão detalhada e análise de dados clínicos, foi possível observar que a cirurgia oferece benefícios significativos, especialmente em termos de redução do risco de ruptura do aneurisma e prevenção de complicações graves.

Tratamento De Aneurisma De Aorta Abdominal: Uma Análise Da Literatura / 2024	Meirelles, C. M., Resende, I. C., Moreira, J. D. A., Alencar, G. S., Gomes, M. G. G., Martins, M. C. B., ... & Lima, M. P. R. / Brazilian Journal Of Health Review	Em frente a uma doença com alta taxa de mortalidade como é o caso do aneurisma de aorta abdominal rompido, é necessário estudos e pesquisas para otimizar o diagnóstico e o tratamento. Sendo que o tratamento conservador é baseado na redução dos fatores de risco. Já os tratamentos cirúrgicos devem ser discutidos a melhor abordagem em cada caso, sendo que uma anatomia favorável junto com alto risco clínico contribui para a realização do procedimento endovascular. Ao passo que, uma anatomia desfavorável somada a um baixo risco clínico, será escolhida a correção aberta.
Aplicação Do Processo De Enfermagem Em Pós-Operatório De Endarterectomia Carotídea / 2020	Ferreira, J; Hermes, A.; Gaedke, M.A. / Anais Do Salão De Ensino E Extensão Da UNISC, Santa Cruz Do Sul	A recuperação de um paciente em pós-operatório de endarterectomia exige planejamento dos cuidados e um olhar ampliado do enfermeiro, pois este e sua equipe precisam estar atentos a qualquer sinal de instabilidade do paciente, podendo assim intervir se necessário e garantir sua recuperação. Dessa forma, salienta-se a importância da aplicação do processo de enfermagem para a sistematização e individualização do cuidado.
Postoperative Myocardial Revascularization: Possible Diagnosis And Nursing Interventions / Pós-Operatório De Revascularização Do Miocárdio: Possíveis Diagnósticos E Intervenções De Enfermagem / 2019	ASSUNÇÃO RIBEIRO, Kaiomax Renato; ALVES FERREIRA GONÇALVES, Fernanda; BORGES, Maria Madalena; LORETO, Rayana Gomes De Oliveira; SANTOS AMARAL, Mônica. / Revista Pesquisa: Cuidado Fundamental (Online)	O estudo revelou ser fundamental desenvolver estudos sobre diagnósticos de enfermagem no pós-operatório de Revascularização do miocárdio, direcionando a enfermagem em ações específicas de cada paciente, facilitando sua tomada de decisão.
Diagnósticos De Enfermagem No Pós-Operatório Imediato De Cirurgia De Troca De Válvula / 2017	Lara, B. F. D., Nogueira, P. C., & Poveda, V. D. B. / Revista De Enfermagem Da UFSM	O diagnóstico mais prevalente no pós-operatório imediato de cirurgia foi risco de infecção. Os diagnósticos identificados possibilitaram a compreensão mais adequada da experiência vivenciada pelo paciente e a percepção dos enfermeiros em relação ao processo saúde doença do mesmo, contribuindo para a otimização de recursos humanos e materiais
Tempos De Espera Na Endarterectomia Carotídea: Realidade Institucional E Estratégias De Melhoria / 2016	Rodrigues, G. M. B., Garcia, A., Abreu, R., Quintas, A., Ferreira, R., Camacho, N., ... & Capitão, L. M. / Angiologia E Cirurgia Vascular	Apesar da evidência atual, ainda existem atrasos significativos no processo de referência dos doentes com estenoses carotídeas sintomáticas. Estratégias direcionadas à redução destes atrasos poderão aumentar substancialmente a proporção de doentes submetidos a endarterectomia carotídea até 14 dias após o evento neurológico inicial.
Diagnósticos De Enfermagem No Perioperatório De Cirurgia Cardíaca / 2015	Nakasato, G. R., Lopes, C. T., De Lima Lopes, J., & De Barros, A. L. B. L. / REME-Revista Mineira De Enfermagem	Diferentes estudos frequentemente encontraram os mesmos diagnósticos em cada período, o que reforça um perfil com o qual os enfermeiros podem esperar lidar e sobre o qual devem intervir para obter melhores resultados. Estudos adicionais sobre a acurácia diagnóstica e a validade de tais diagnósticos são esperados.

Fonte: Produção dos autores, 2026

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria 1 – Processo de Enfermagem na Revascularização do Miocárdio

A Revascularização Cirúrgica do Miocárdio, conhecida popularmente como “ponte de safena”, consiste na restauração do fluxo cardíaco por meio da reconstrução das artérias coronárias com a utilização da artéria torácica interna (ou artéria mamária) ou artéria radial. Indica-se este procedimento quando há acometimentos cardiovasculares, como a Doença Arterial Coronariana (DAC), que não possuem indicação de tratamento medicamentoso ou este é ineficaz, sendo implementada como uma possibilidade de redução do risco de morte (Costa, 2025; Farhat *et al.*, 2025).

Ressalta-se que a cirurgia cardíaca assume um papel de suma importância no tratamento de uma ampla variedade de condições, sendo, por muitas das vezes, a única opção viável quando o coração está irreversivelmente comprometido. Assim por meio desta intervenção, busca-se aliviar ou resolver os sintomas de angina no peito, prevenir isquemia do miocárdio, prevenir IAM e melhorar a função ventricular para que, deste modo, possa-se tangenciar uma melhor qualidade de vida física, psíquica e social do paciente, com consequente melhoria da morbidade e mortalidade dessa população (Lopatiuk; Juchem; Silva, 2025; Farhat *et al.*, 2025).

O risco de complicações pós-operatórias, como infecções, problemas de coagulação e falha do enxerto, é sempre uma preocupação, e a equipe médica deve estar preparada para lidar com essas eventualidades. Além disso, a recuperação pós-cirúrgica é uma fase crítica, e o acompanhamento contínuo é fundamental para garantir o sucesso a longo prazo (Lopatiuk; Juchem; Silva, 2025).

Além dos fatos supracitados, é válido elencar alguns dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) para este tipo de cirurgia: Perfusão tissular periférica ineficaz; troca de gases prejudicada; dor aguda; risco de choque; mobilidade física prejudicada; ansiedade; déficit no autocuidado; risco de glicemia instável; entre outros (Assunção Ribeiro *et al.*, 2019; Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024).

Neste viés do que foi abordado acima, deve-se ressaltar que estes Des citados devem ter atenção e foco redobrado, haja vista que contribuem diretamente com a qualidade da assistência de enfermagem, assim como para o tempo de internação hospitalar. Tal fato se deve a alguns deles corroborarem para o retardo da recuperação cirúrgica, logo, os profissionais que compõem a equipe multiprofissional, destacando-se a Enfermagem, tem papel fundamental na recuperação da saúde e bem-estar dos pacientes submetidos à cirurgia de RM (Assunção Ribeiro *et al.*, 2019).

Diante do que foi mencionado, a revascularização do coração é um procedimento essencial para aqueles que sofrem de enfermidade arterial coronariana, contribuindo para a diminuição das taxas de mortalidade e para a melhoria na qualidade de vida. No entanto, essa intervenção é bastante complexa e envolve riscos que demandam vigilância rigorosa e acompanhamento constante.

Portanto, o papel da equipe de Enfermagem é crucial, uma vez que a identificação antecipada de diagnósticos de enfermagem e a implementação de intervenções apropriadas ajudam a evitar complicações e a promover a total recuperação do paciente.

Categoria 2 – Processo de Enfermagem no Reparo e Substituição de Valvas Cardíacas

A cirurgia cardíaca é frequentemente indicada quando tratamentos não invasivos, como medicamentos ou mudanças no estilo de vida, não são suficientes para controlar a progressão da doença ou aliviar os sintomas. Entre as doenças cardiovasculares destacam-se as doenças isquêmicas do coração, as cerebrovasculares, a insuficiência cardíaca e valvulopatias que, apesar de constituírem as principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo (Lara; Poveda; Nogueira, 2017; Lopatiuk; Juchem; Silva, 2025).

Como exposto por Lara, Poveda e Nogueira (2017) em seu estudo, as cirurgias valvares consistem na troca da valva inativa por prótese mecânica ou biológica. Ademais, deve-se elencar que as doenças valvares são subdivididas em insuficiência ou estenose e promovem alterações nos ventrículos, acarretando disfunções diastólicas ou sistólicas, que progridem para a insuficiência cardíaca.

Deve-se ressaltar que procedimentos cirúrgicos de cunho cardíaco são uma intervenção de alto risco, o que faz com que haja a necessidade de que os pacientes submetidos a esse procedimento precisem de uma assistência especializada da equipe de enfermagem durante todo o período operatório. Tal fato se deve as complicações hemodinâmicas que surgem durante a abordagem cirúrgica e se estendem ao pós-operatório (Fonseca *et al.*, 2025).

Além do supracitado, o enfermeiro deve estar apto a lidar com os possíveis medos e reações emocionais do paciente que vivenciará o processo cirúrgico, assim como possuir conhecimentos técnico-científicos para tal. Assim, ele estará apto a proporcionar tranquilidade e segurança, assim como ofertar a oportunidade de o paciente dialogar e expor seus medos (Nakasato *et al.*, 2015).

Outrossim, Lara, Poveda e Nogueira (2017) correlacionam em seu estudo os principais Diagnósticos de Enfermagem para este procedimento cirúrgico, sendo eles: Risco de volume de líquido deficiente; comunicação verbal prejudicada; processos familiares interrompidos; risco de infecção; integridade tissular prejudicada; hipotermia; risco de aspiração.

Assim, tendo-se como base o que foi exposto, a cirurgia no coração, especialmente os procedimentos relacionados às válvulas, é uma intervenção altamente complicada, recomendada quando as abordagens conservadoras não conseguem retardar a evolução da enfermidade. A ação competente da

equipe de enfermagem é essencial, abrangendo o monitoramento clínico minucioso, a prevenção de complicações relacionadas ao sangue e o apoio emocional para o paciente.

Portanto, a detecção precoce dos diagnósticos de enfermagem mais críticos, como o risco de insuficiência de líquido, possibilidade de infecção e comprometimento da integridade dos tecidos, possibilita a realização de intervenções efetivas, garantindo uma recuperação completa e diminuindo as taxas de morbidade e mortalidade.

Categoria 3 – Processo de Enfermagem na Cirurgia de Aneurisma de Aorta Abdominal

Em primeira instância, deve-se elencar que aneurisma consiste em uma dilatação com aumento circunferencial ou local anormal, de uma área de um vaso, sendo os aneurismas de aorta definidos como o aumento do diâmetro arterial maior ou igual a 50% ou seja 1,5 vezes do esperado para determinado segmento da aorta (Souza, 2025).

Neste viés, tem-se como Aneurismas da Aorta Abdominal (AAA) uma condição vascular grave, caracterizada pela dilatação anômala da aorta na região abdominal, com potencial para ruptura e consequências fatais (Oliveira *et al.*, 2024). Assim, demonstra-se a importância da cirurgia como uma intervenção vital para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência de pacientes com aneurisma da aorta abdominal (Lima *et al.*, 2024).

Ressalta-se que esta condição é a mais comum e é diagnóstica quando o diâmetro do segmento comprometido tiver pelo menos três centímetros. Além disso, o AAA tem incidência entre homens idosos com mais de 65 anos, chegando de 1,3% a 8,9% neste grupo e quanto a mortalidade, quando rompido, é alta, com taxas variando de 65% a 85%, reforçando a importância de sua detecção precoce e manejo adequado (Meirelles *et al.*, 2024).

A cirurgia um procedimento crucial para pacientes com comorbidades cardiovasculares, que enfrentam riscos significativos de complicações graves decorrentes do aneurisma não tratado. Ressalta-se que a anatomia e fisiopatologia desta patologia são uma condição complexa e multifatorial e que sua evolução pode levar à complicações graves e fatais (Lima *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2025).

Outrossim, as indicações para cirurgia geralmente incluem aneurismas com diâmetro maior que 5,5 cm, aumentando rapidamente de tamanho, sintomáticos, ou causando complicações como trombose ou embolia. Além disso, pacientes com certos fatores de risco, como tabagismo, pressão alta ou histórico familiar de aneurismas da aorta, também podem ser considerados para intervenção cirúrgica (Lima *et al.*, 2024).

No que tange a sintomatologia, a maioria dos casos de AAA são assintomáticos e quando apresenta sintomas, o paciente comumente aponta para uma dor abdominal lancinante, que pode irradiar para flancos e região dorsal. Além disso, deve-se elencar que a cirurgia não só reduz o risco de ruptura do aneurisma e complicações relacionadas, mas também ajuda a aliviar sintomas como dor abdominal ou nas costas, que podem impactar significativamente as atividades diárias e o bem-estar geral (Lima *et al.*, 2024; Meirelles *et al.*, 2024).

Neste viés, tendo-se como base os pontos levantados por Lima *et al.* (2024) e analisando pela ótica do NANDA-I 2024-2026, é válido elencar os Diagnósticos de Enfermagem associados a este procedimento cirúrgico. Assim, tem-se: Risco de infecção; déficit no autocuidado; dor aguda; ansiedade; risco de hipovolemia; risco de integridade da pele prejudicada; risco de sangramento (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024).

Deste modo, considerando o que foi apresentado, o aneurisma da aorta abdominal é uma condição séria, com elevadas chances de ruptura e taxas de mortalidade significativas, especialmente entre indivíduos mais velhos ou com doenças cardíacas associadas. A cirurgia destinada à correção do AAA é um procedimento crucial, capaz de minimizar complicações, aliviar desconfortos e aumentar tanto a sobrevida quanto a qualidade de vida do paciente.

Portanto, a contribuição da equipe de enfermagem se torna fundamental neste cenário, em particular na prevenção de complicações, no aumento do conforto e no apoio emocional ao paciente. Assim, tendo-se os diagnósticos de enfermagem citados, possibilita-se a realização de intervenções específicas que promovam a segurança, a recuperação eficaz e o bem-estar total do paciente.

Categoria 4 – Processo de Enfermagem na Endarterectomia Carotídea

A endarterectomia de carótida (EC) é um procedimento cirúrgico realizado em pacientes com estenose de carótida, sintomáticos ou não, com o objetivo de prevenir acidentes vasculares encefálicos (AVE). Além disso, é o método mais eficaz na prevenção de eventos neurológicos recorrentes em doentes com estenoses carotídeas sintomáticas (Silva; Pereira; Costa, 2015; da Silva Novaes *et al.*, 2025).

Ressalta-se que este procedimento cirúrgico consiste na remoção de uma placa aterosclerótica da artéria coronária, em que a veia safena pode ser usada para a revascularização. Além disso, tem-se como riscos no pós-operatório: AVC, infecção, hematoma na incisão, ruptura das suturas da artéria e hemorragia (Ferreira; Hermes; Gaedke, 2020).

No que tange a tomada de decisão de realizar a cirurgia, esta se baseia em uma avaliação criteriosa dos riscos e benefícios individuais de cada paciente, devendo-se considerar fatores como idade,

comorbidades, gravidade da estenose carotídea e histórico de AVC ou AITs. Contudo, o profissional de saúde deve sempre considerar as particularidades de cada caso e usar seu conhecimento para tomar a melhor decisão para o paciente (Flumignan; Lopes, 2025).

Outrossim, deve-se elencar que o processo assistencial de pacientes que apresentem este quadro é complexo, uma vez que envolve com frequência múltiplas especialidades e instituições diferentes. Logo, é de suma importância que se estabeleça uma coordenação interdisciplinar e multicêntrica bem estruturada e sistematizada para que se garanta a prevenção de eventos neurológicos recorrentes (Silva; Pereira; Costa, 2015).

Neste viés, deve-se elencar, tendo-se como base os fatos citados por da Silva Novaes *et al.* (2025) e sob a ótica do NANDA-I 2024-2026, Diagnósticos de Enfermagem possíveis para este quadro, sendo eles: Padrão alimentar oral inadequado; equilíbrio hídrico desequilibrado: déficit de volume de líquidos; nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais; enfrentamento ineficaz; troca gasosa prejudicada; risco de morte.

Assim, conforme fatos supracitados, a cirurgia de endarterectomia carotídea é um procedimento cirúrgico de grande importância para evitar acidentes vasculares encefálicos, especialmente em indivíduos que apresentam estenoses carotídeas sintomáticas. Deste modo, o processo assistencial é complexo e exige uma atuação interdisciplinar coordenada, com foco na avaliação individualizada dos riscos e benefícios de cada paciente.

Portanto, o papel da enfermagem é crucial para a identificação antecipada de problemas após a operação, acompanhamento clínico e apoio ao paciente, sendo vital na execução de intervenções fundamentadas nos diagnósticos de enfermagem do NANDA-I 2024–2026. Tal fato possibilita que o cuidado seja voltado à prevenção de complicações, manutenção da saúde e aprimoramento da qualidade de vida do paciente.

4. CONCLUSÃO

As cirurgias cardíacas e vasculares, como a revascularização do miocárdio, o reparo e a troca de válvulas do coração, o tratamento de aneurisma na aorta abdominal e a endarterectomia carotídea, são procedimentos bastante complexos e que envolvem riscos consideráveis. Geralmente, são indicadas quando os tratamentos mais simples, como medicamentos ou mudanças no estilo de vida, não dão resultados satisfatórios.

Nesses momentos, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental, pois atua desde a preparação do paciente antes da cirurgia, avaliando cuidadosamente os riscos individuais, até o

acompanhamento após o procedimento, garantindo monitoramento constante, identificando possíveis complicações cedo e oferecendo suporte tanto físico quanto emocional.

Ao analisar os Diagnósticos de Enfermagem de acordo com a NANDA-I 2024–2026, percebe-se que há padrões comuns entre esses tipos de cirurgias, sendo os mais frequentes: Risco de infecção, dor aguda, dificuldades no autocuidado, risco de volume de líquido insuficiente, mudanças na troca gasosa, ansiedade e risco de morte.

Tal semelhança mostra que, mesmo com diferenças na anatomia e nas técnicas usadas em cada procedimento, os pacientes têm vulnerabilidades parecidas. Logo, demanda-se oferta de cuidados contínuos e intervenções padronizadas que garantam a segurança, o conforto, a preservação da integridade física e a prevenção de complicações.

Outrossim, deve-se elencar que a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado completo aos pacientes, atuando de forma preventiva, educativa e terapêutica, identificando de maneira precoce os diagnósticos de enfermagem para que possa planejar e realizar intervenções específicas. Além disso, estes profissionais acompanham de perto o paciente, corroborando para que haja uma recuperação mais célere e que se tenha redução de complicações e mortes.

Portanto, desta maneira, a enfermagem auxilia na melhora da qualidade de vida daqueles que passaram por cirurgias cardíacas e vasculares, uma vez que, por meio do uso de práticas baseadas em evidências e o trabalho em equipe com outros profissionais, fortalecem o cuidado para que se garanta que os objetivos do tratamento sejam alcançados de forma segura e eficiente.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO RIBEIRO, Kaiomax Renato; ALVES FERREIRA GONÇALVES, Fernanda; BORGES, Maria Madalena; LORETO, Rayana Gomes de Oliveira; SANTOS AMARAL, Mônica. **Postoperative Myocardial Revascularization: Possible Diagnosis and Nursing Interventions / Pós-operatório de revascularização do miocárdio: possíveis diagnósticos e intervenções de enfermagem.** *Revista Pesquisa: Cuidado Fundamental* (Online), v. 11, n. 3, p. 801-808, jul. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.801-808. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6976>. Acesso em: 04 Set 2025

CORDOVIL, Arlesson Henrique Costa. Processo de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. 2025. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) — Instituto de Saúde e Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Coari, 2025. Defendido em: 03 jul. 2025. Disponível em: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/8892/6/TCC_ArlessonCordovil.pdf. Acesso em: 03 set. 2025

COSTA, Maria Eduarda Gonçalves da. Cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia de revascularização do miocárdio: scoping review. 2025. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/bitstreams/bf96fa14-597c-446a-a6c8-2223f23cea75/download> Acesso em: 04 Set 2025;

DA SILVA NOVAES, Mariana et al. Disfagia no pós-operatório de endarterectomia de carótida em unidades de terapia intensiva. **Distúrbios da Comunicação**, v. 37, n. 1, p. e69642-e69642, 2025. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/69642> Acesso em: 04 Set 2025;

FARHAT, Eduarda Guitte Concato Carneiro et al. Cirurgia de Revascularização do Miocárdio. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 258-270, 2025. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/5112> Acesso em: 04 Set 2025;

Ferreira, J; Hermes, A.; Gaedke, M.A. APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PÓS-OPERATÓRIO DE ENDARTERECTOMIA CAROTÍDEA. *Anais do Salão de Ensino e Extensão da UNISC*, Santa Cruz do Sul, 2020. Disponível em: https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/salao_ensino_extensao/article/view/15038. Acesso em: 4 Set 2025.

FLUMIGNAN, Ronald Luiz Gomes; LOPES, Renato Delascio. Tomada de decisão clínica em saúde: a importância das melhores evidências. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 24, p. e20240130, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/33s5x7MztWj5MFjgbHGGJ3dq/?lang=pt> Acesso em: 04 Set 2025;

FONSECA, Edna Dias et al. Papel do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Multidisciplinar**, v. 38, n. 1, p. 1-19, 2025. Disponível em: <https://portalunifipmoc.emnuvens.com.br/rm/article/view/110> Acesso em: 04 Set 2025;

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPES, Camila Takáo (ed.). *NANDA-I International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2024-2026*. 13. ed. New York: Thieme Publishers, 2024. ISBN 978-1684206018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica** - 8ª Ed. Atlas 2017

LARA, Bruna Fontes de; POVEDA, Vanessa de Brito; NOGUEIRA, Paula. Diagnósticos de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia de troca de válvula. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 7, n. 3, p. 257-266, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/25716>. Acesso em: 4 Set 2025.

Lima NC. Impacto da cirurgia de reparação de aneurisma da aorta abdominal em pacientes com comorbidades. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/3561> Acesso em: 04 Set 2025;

LOPATIUK, Carlos; JUCHEM, Joana Gambini; SILVA, Everton Willian Benevides. Avanços e desafios na cirurgia cardíaca: uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 2, p. e78754-e78754, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/78754> Acesso em: 04 Set 2025;

Meirelles CM. Tratamento de aneurisma de aorta abdominal: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/72484> Acesso em: 04 Set 2025;

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.

NAKASATO, Gislane Rodrigues et al. Diagnósticos de enfermagem no perioperatório de cirurgia cardíaca. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 4, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50066/41127> Acesso em: 04 Set 2025;

Oliveira LV, Oliveira LV, Corte Real P, et al. Evolução das técnicas cirúrgicas no tratamento de aneurismas da aorta abdominal: uma revisão clínica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(8):468-481. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382876201_EVOLUCAO_DAS_TECNICAS_CIRURGICAS_NO_TRATAMENTO_DE_ANEURISMAS_DA_AORTA_ABIOMINAL_UMA_REVISAO_CLINICA Acesso em: 04 Set 2025;

POLTRONIERI, P.; ZANATTA, E. A.; JENSEN, R. **Raciocínio diagnóstico e pensamento crítico: reflexões acerca da prática de enfermagem**. *Enferm Foco*, v. 16, e-2025022, 2025. DOI: 10.21675/2357-707X.2025.v16.e-2025022. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2537-707x-enfoco-16-e-2025022/2537-707x-enfoco-16-e-2025022.pdf. Acesso em: 03 set. 2025

SILVA, J.; PEREIRA, L.; COSTA, R. Tempos de espera na endarterectomia carotídea: realidade institucional e estratégias de melhoria. *ResearchGate*, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/282476436_Tempos_de_espera_na_endarterectomia_carotidea_realidade_institucional_e_estrategias_de_melhoria. Acesso em: 4 Set 2025

SILVA, Juliana Azevedo da et al. *A sistematização da assistência de enfermagem perioperatória sob a ótica do enfermeiro*. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 14, n. 3, 11 out. 2024. e1426932. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/26932/20329>. Acesso em: 03 set. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO (SOBECC). *Centro cirúrgico, recuperação anestésica, centro de material e esterilização: práticas recomendadas SOBECC*. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.

SOUZA, R. da S. Análise clínico-epidemiológica e resultados imediatos da cirurgia de aneurisma de aorta abdominal. **Revista de Saúde e Pesquisa**, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 10808, 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/20288/10808>. Acesso em: 4 Set 2025. 10.5281/zenodo.18756408